

## Getúlio e Trabalhismo

Após uma eleição conturbada, o advogado Júlio Prestes, do Partido Republicano Paulista, que teve o apoio do então presidente, Washington Luís (1926-1930), foi eleito presidente do Brasil em 1930. Esse fato trouxe descontentamento para a oligarquia mineira, pois a eleição de Júlio Prestes representou uma quebra do acordo tácito de alternância no poder entre representantes de São Paulo e Minas Gerais na chamada política do “Café com Leite”. O processo eleitoral teve como um de seus principais marcos negativos o assassinato de João Pessoa, candidato a vice-presidente de Getúlio Vargas. Foi o estopim para que um grupo opositor representando as elites mineiras, gaúchas e paraibanas, organizasse uma revolta armada, que destituiu Washington Luís do cargo de presidente, não permitiu a posse de Júlio Prestes e possibilitou a ascensão de Getúlio Vargas ao poder. Esse evento ficou conhecido como Revolução de 30, que culminou com o Golpe de Estado de 1930.

Uma das primeiras medidas do Governo Vargas foi a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio por meio do Decreto nº 19.433, de 23 de novembro de 1930. O carioca Lindolfo Collor, um dos apoiadores da Revolução de 30, foi o primeiro nome a compor o quadro daquela instituição.